

FATO RELEVANTE

AURA DECLARA DIVIDENDOS DE US\$ 0,78/AÇÃO ORDINÁRIA E US\$ 0,26/BDR COM BASE NOS RESULTADOS DO 1T26, COM *DIVIDEND YIELD* DE 4,5%¹ UDM

Aura Minerals Inc. (B3: AURA33, NASDAQ: AUGO) (“Aura” ou a “Companhia”), comunica aos seus acionistas e mercado em geral que na presente data o seu Conselho de Administração (“Conselho”) declarou e aprovou o pagamento de um dividendo (“Dividendo”) de US\$ 0,78 por ação ordinária (aproximadamente US\$ 65,4 milhões no total²). Este pagamento excede o valor mínimo previsto na Política de Dividendos da Companhia (“Política de Dividendos”). Nos termos da Política de Dividendos, a Companhia determinará dividendos trimestrais em dinheiro em um montante equivalente a 20% do EBITDA Ajustado³ reportado para os três meses correspondentes, menos despesas de capital de sustentação e despesas de capital em exploração para o mesmo período.

O Dividendo será pago em dólares americanos no dia 26 de maio de 2026 aos acionistas registrados até o encerramento do pregão de 19 de maio de 2026 (“Data de Registro”).

Os detentores dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da Companhia na Data de Registro receberão US\$ 0,26 (“Dividendo BDR”) por BDR (uma vez que 1 ação da Aura equivale a 3 BDRs) e devem receber o pagamento até 5 de junho de 2026. Eles receberão o valor em Reais equivalente ao Dividendo BDR, com base na taxa de câmbio de mercado, que será divulgada em um comunicado ao mercado antes da data de pagamento.

Como exemplo, os detentores de BDRs receberão:

- Dividendo anunciado em 6 de maio de 2026: US\$ 0,26 por BDR
- Taxa de câmbio, do fechamento de 5 de maio de 2026 de USD para BRL: BRL 4,9236 por USD
- Dividendos a pagar aos detentores de BDRs: BRL 1, 280136 por BDR. Este valor será revisto conforme a taxa de câmbio do fechamento na data prévia ao pagamento.
- Data de Registro para direito ao dividendo: 19 de maio de 2026
- Data de Pagamento: Até 5 de junho de 2026.

O Dividendo não está sujeito a impostos retidos na fonte no momento do pagamento pela Companhia.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO, comentou: “ No 1T26, entregamos mais um trimestre de forte desempenho operacional e financeiro, com avanços relevantes em crescimento de produção, expansão de recursos e liquidez, resultando em EBITDA recorde de US\$244 milhões. Temos satisfação em anunciar dividendos de US\$0,78 por ação, totalizando US\$65,4 milhões — mais um recorde e acima do mínimo estabelecido em nossa Política de Dividendos. Durante o trimestre, alcançamos importantes marcos estratégicos: (i) obtivemos a licença-chave e a aprovação integral do Conselho de Administração para o início da construção de Era Dorada; (ii) recebemos a aprovação do DNIT para a relocação da rodovia em Borborema, aumentando as Reservas Minerais e viabilizando o planejamento de uma potencial expansão; (iii) avançamos a produção em Borborema, mina recentemente construída, e a otimização operacional do projeto MSG, recentemente adquirido; (iv) seguimos com as expansões em Almas e Borborema; e (v) avançamos na atualização do estudo de viabilidade de Matupá. Essas conquistas demonstram que estamos executando nossa estratégia: desenvolver projetos de alto retorno para expandir a produção para acima de 600 mil GEO por ano, aumentar Recursos e Reservas, buscar oportunidades disciplinadas de M&A e entregar dividendos relevantes aos acionistas. Olhando adiante, esperamos um segundo semestre mais forte, impulsionado por um sequenciamento de mina favorável, reforçando nosso guidance para o ano. E há muito mais por vir.”

São Paulo, 6 de maio de 2026

Relações com Investidores

¹ Incluindo recompras de ações e BDRs, calculamos o dividend yield como o dividendo por ação anunciado dividido pelo preço da ação na TSX (convertido para dólares americanos) na data do anúncio (dividend yield = dividendo por ação / preço da ação na data do anúncio). O buyback yield é calculado como o valor total das ações recompradas no período dividido pela capitalização média de mercado no respectivo ano, também com base no preço da ação na TSX convertido para dólares americanos (buyback yield = recompras realizadas / capitalização média de mercado no ano). O dividend yield + buyback yield corresponde à soma do dividend yield com o buyback yield no período reportado.

² Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 83.789.223 ações ordinárias emitidas e em circulação.

³ EBITDA Ajustado é definido como o (Prejuízo) Lucro do exercício, acrescido das despesas financeiras, deduzido de outras (despesas) receitas, deduzido da variação na estimativa de fechamento e recuperação de mina para ativos em fase de care & maintenance, acrescido da depreciação e amortização.

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apena, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este Fato Relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas legislações aplicáveis de valores mobiliários (coletivamente, "declarações prospectivas"), que incluem, mas não se limitam a, declarações relacionadas às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo o prazo esperado para o pagamento de dividendos; o potencial adicional dos ativos da Companhia; bem como a capacidade da Companhia de atingir suas projeções de curto e longo prazo e os respectivos prazos e resultados esperados.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores — muitos dos quais estão fora da capacidade de previsão ou controle da Companhia — podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas. Essas declarações são, por sua natureza, baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas de ordem comercial, econômica e competitiva.

Recomenda-se consulta ao formulário anual mais recente (20F) arquivado junto às autoridades reguladoras de valores mobiliários de determinadas províncias do Canadá, para uma discussão mais aprofundada sobre alguns dos fatores que fundamentam as declarações prospectivas. Esses fatores incluem, entre outros: a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de curto e longo prazo e os respectivos prazos e resultados; a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; o êxito na execução de seus objetivos estratégicos; a volatilidade nos preços do cobre, ouro e outras commodities; oscilações nos mercados de dívida e ações; incertezas na interpretação de dados geológicos; aumento de custos; conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e câmbio; condições econômicas gerais e outros riscos inerentes à indústria de exploração e desenvolvimento mineral.

Os leitores são alertados de que a lista de fatores acima não é exaustiva. Todas as declarações prospectivas constantes deste documento estão expressamente sujeitas a esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou revisar qualquer declaração prospectiva, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros, exceto conforme exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, tal fato não deverá ser interpretado como compromisso de realizar atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas